

Secretário diz que Tarcísio não abre mão de construir Metrô na região

Governo paulista decidirá ainda neste trimestre entre iniciar obras de linha que chega ao Grande ABC ou priorizar transporte do tipo até Guarulhos

HEITOR MAZZOCO
heitormazzoco@dgabc.com.br

A chegada do Metrô no Grande ABC ganhou o primeiro capítulo na gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O chefe do Poder Executivo avisou servidores técnicos não abrir mão da construção do sistema de transporte em Santo André e São Bernardo. A informação foi revelada pelo secretário de Parcerias e Investimentos, Rafael Benini, em entrevista ao programa *Estúdio Alesp*, da Assembleia Legislativa de São Paulo, na última semana.

“É uma obra muito grande. A PPP (Parceria Público-Privada) da Linha 6 foi dividida, então não fizemos o Metrô inteiro, fizemos parte do Metrô, depois o resto virou a Violeta. Então, para a Linha Rosa, por exemplo, se eu dividir isso não chega no (Grande) ABC. E o governador quer que chegue no (Grande) ABC, quer que chegue em Guarulhos e em Cotia”, disse Benini.

De acordo com Benini, o problema da linha que chegará ao Grande ABC é o tamanho da obra. São, atualmente, previstas 24 estações, entre a Lapa, bairro da Capital, até a conexão com a Estação Celso Daniel, em Santo André,

criando conexão com a Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Na região, serão seis estações: quatro em Santo André e duas em São Bernardo.

PRESSÃO POLÍTICA

Apesar de garantir que Tarcísio quer a chegada do Metrô no Grande ABC, Benini disse que o governo deverá escolher qual linha construir primeiro: a 19, que vai até Guarulhos, ou a Linha 20, que chega ao Grande ABC.

“Esse projeto vai estar contratado no começo do ano, dentro dos 100 (primeiros dias do governo Tarcísio). (A expectativa) é iniciar em 2024 e finalizar em 2025 pelo menos uma linha, 19 ou 20, e daí a próxima linha a gente começa depois”, disse o secretário. A fala de Benini mostra que população e políticos do Grande ABC devem pressionar para garantir que a Linha 20 seja a primeira a ser construída.

METRÔ 24 HORAS

O secretário Benini afirmou achar difícil a liberação do Metrô 24 horas na Capital. Atualmente, as operações começam às 4h e seguem até meia-noite. Para Benini, o foco principal deve ser ampliar a malha. “É uma pergunta que a gente teria que discutir

com a sociedade, se é mais importante ampliar a malha de Metrô ou construir uma redundância para ter o Metrô e a CPTM funcionando 24 horas”, disse.

CAMPINAS-CAPITAL

Um outro pedido da população paulista é o trem entre Campinas, no Interior, e a Capital. De acordo com Benini, o novo meio de transporte deve sair do papel com a criação do TIC Eixo Norte (Trem Intercidades). A previsão é que o edital para a obra saia ainda neste semestre. A implementação, sem interrupções na obra, deve levar 7 anos.

“A viagem será feita em 64 minutos. É um projeto muito grande, com um investimento estimado de R\$ 10 bilhões, com aporte do governo de R\$ 7 bilhões”, disse. Outra modalidade a ser desenhada seria o TIM



CONEXÃO. Estação Celso Daniel, em Santo André, deve fazer conexão entre CPTM e Metrô na região

(Trem InterMetropolitano), com passagens por Valinhos, Jundiaí e Cajamar. O prazo para começo do funcionamento será de quatro anos. “A gente está fazendo as últimas alterações neste projeto, vindo a disponibilidade orçamentária”, afirmou.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1